

DESENVOLVIMENTO DENTÁRIO DO INCISIVO LATERAL PERMANENTE EM PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA

RESUMO

As fissuras são ocasionadas pela falta de fusão entre os processos faciais embrionários e os processos palatinos, acarretando uma série de sequelas graves que acompanham o portador ao longo de sua vida. A etiologia dessa malformação é multifatorial, somatório de fatores hereditários e ambientais. Foi o objetivo no presente estudo, avaliar o desenvolvimento dentário dos incisivos laterais permanentes em pacientes com fissura labiopalatina da Paraíba através dos estágios de Nolla e Demirjian. O universo consistiu de todas as crianças atendidas na dependência da ABO- Seção Paraíba, onde existe um serviço de ortodontia à pacientes fissurados. A amostra foi composta por 52 pares de radiografias panorâmicas de crianças com e sem fissura labiopalatina, de mesmo gênero e com uma diferença de idade de até 30 dias, na faixa etária de 5 aos 11 anos. As radiografias panorâmicas foram mascaradas para que os dados dos pacientes não influenciassem as avaliações. Todas as imagens foram avaliadas em ambiente escuro com auxílio de um monitor de 23", realizada por três examinadores devidamente calibrados. Registrou-se um atraso significativo nos dois métodos para os incisivos laterais permanentes, onde os pacientes fissurados apresentaram um estágio de calcificação mais atrasado em relação aos que não possuem fissura. Não houve diferença de desenvolvimento do incisivo lateral entre os lados direito e esquerdo dentro de cada grupo, contudo observou-se diferença significativa entre os arcos quanto ao desenvolvimento desse elemento, sendo o arco inferior mais precoce dentro de cada grupo.

Palavras-chaves: radiografia panorâmica, calcificação, fissura.